



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 124/15

Brasília-DF, 21 de maio de 2015

Às seções sindicais, às secretarias regionais e aos Diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Encaminhamos o relatório da reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF e do ANDES-SN, realizada no dia 20 de maio de 2015, no CONIF.

Sendo o que tínhamos para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Walcyr de Oliveira Barros

2º Tesoureiro



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Relatório da Reunião do CONIF/ANDES

Local: CONIF

Data: 20/5/15

Presentes:

1. CONIF - Professores Belchior Rocha, Marcelo Bender e Jerônimo Rodrigues pelo (respectivamente presidente, vice-presidente e diretor administrativo do CONIF).
2. ANDES-SN – Professores Walcyr de Oliveira Barros e Marco Antonio Perruso

Iniciada a reunião o ANDES-SN comunicou o início da greve dos docentes para o dia 28/5, informou os motivos e deu a conhecer a pauta de reivindicações, bem como a sinalização de que algumas instituições da base do ANDES-SN no âmbito do CONIF (rede federal de educação profissional, científica e tecnológica) estarão fazendo parte da greve.

Indicou-se que, a partir do entendimento de que a luta maior de todos os presentes na reunião se dá em torno da defesa da educação pública, iniciativas de retaliações e repressão ao movimento de paralisação não sejam consideradas por parte dos dirigentes dos IFs e CEFETs.

Informamos que os comandos locais de greve comunicarão aos dirigentes das instituições a respeito da greve, buscando entendimentos pertinentes (no sentido de evitar práticas anti-sindicais e assédio moral, definição do que seriam serviços essenciais, etc.).

O presidente do CONIF afirmou entender que a greve é um instrumento legítimo e a busca da melhoria das condições de trabalho e da educação também é preocupação deles, mas que a conjuntura da necessidade de ajuste fiscal e as dificuldades de negociação recomendam cautela, indicando que a educação não deverá ser tão afetada, após os últimos anos de expansão. Acrescentou ainda, que a rede dos Institutos Federais, por trabalhar com o sistema seriado (ao invés do de créditos), costuma fazer uma reposição da greve bastante demorada e com maiores dificuldades, e que uma greve causaria grandes transtornos locais.

Esclarecemos que é essa a conjuntura que estaria alimentando a opção da greve, haja vista que o cenário aponta justamente para um conjunto de ataques e retirada de direitos, aos trabalhadores, servidores públicos e precarização da educação pública, impingindo uma necessária mobilização da categoria.

Após as considerações finais por parte dos dirigentes do CONIF, sempre na perspectiva da defesa das políticas de educação do governo federal, a reunião se encerrou, às 15h.

Obs: o presidente do CONIF mencionou a decisão judicial favorável ao SINASEFE e contrária ao PROIFES e que na internet a informação é bem recente: <http://www.wagner.adv.br/noticia/18997/sinasefe-nacional-obtem-decisao-judicial-que-impede-profes-de-atuar-junto-aos-servidores-de-sua-base-sindical/>